



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Acompanhamento Clínico E Nutricional De Uma Coorte De Lactentes Com Síndrome Da Zika Congênita, Nascidos Em Sergipe, Nordeste Do Brasil.

Autores: Aline de Siqueira Alves Lopes; Natália Oliveira Almeida Mangueira; Ikaro Daniel de Carvalho Barreto; Andréa Monteiro Correia Medeiros; Ricardo Queiroz Guegel

Resumo: Objetivo: Acompanhar a evolução clínica e nutricional de uma coorte de lactentes com Síndrome da Zika Congênita, do nascimento até os 18 meses de idade, observando seu crescimento, desenvolvimento e ocorrência de morbidades. Metodologia: Trata-se de estudo longitudinal, observacional e descritivo do acompanhamento de uma coorte de lactentes nascidos em Sergipe durante o surto de microcefalia e referenciados para dois serviços públicos de saúde. As crianças foram seguidas até os 18 meses de vida em consultas de puericultura somadas a avaliações de especialistas e realização de exames complementares. Os dados foram coletados de agosto/2017 a janeiro/2018 através de um formulário de pesquisa. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do software R Core 2018. Resultados: Compuseram a coorte 84 crianças com características clínicas da Síndrome da Zika Congênita. Houve predomínio do sexo feminino (53,8%) e somente 9 recém-nascidos não tiveram diagnóstico de microcefalia, mas apresentavam outras alterações compatíveis com a Síndrome da Zika Congênita. Os escores Z para perímetro cefálico (PC), peso e comprimento permaneceram relativamente estáveis ao longo do tempo, mantendo-se no limite inferior do padrão esperado para sexo e idade das medidas de peso e comprimento. O PC médio em toda evolução manteve-se ao redor do escore Z -6 caracterizando-se como microcefalia severa. A evolução dos escores Z para peso/comprimento, revelou tendência de queda, apesar da média ter se mantido no padrão de eutrofia. Ao final do acompanhamento, nas idades de 12 e 18 meses, observou-se aumento expressivo na parcela de lactentes classificados como magreza ou magreza acentuada (24,2% e 32,7%, respectivamente). Os pacientes manifestaram grave atraso do desenvolvimento com retardo na aquisição de todos os marcos pesquisados, além da ocorrência de outros comprometimentos neurológicos tais quais convulsão (69%), espasticidade (48,8%) e irritabilidade (64,3%). Quanto aos exames e avaliações complementares, em todos os lactentes foram detectadas malformações cerebrais compatíveis com a infecção congênita pelo Zika vírus, em 54,5% foi diagnosticado comprometimento ocular e em metade (50,7%) foi observado alguma alteração cardíaca. A principal morbidade clínica apresentada pelas crianças foram as infecções das vias aéreas superiores, seguido de constipação intestinal. Conclusões: Os lactentes com Síndrome da Zika Congênita exibiram comprometimento do crescimento antropométrico, além de grave atraso na aquisição de marcos do desenvolvimento neuromotor. Observou-se também número significativo de lactentes que evoluíram com irritabilidade, convulsão e espasticidade. Os achados deste estudo reforçam a necessidade de acompanhamento multiprofissional especializado para estas crianças, voltado para terapias de reabilitação e apoio aos familiares envolvidos.